

Número da fita: 0159
Lugar: São José da Serra (16/05/2009)
Mídia: Mini DV

Time Code		Vídeo	Áudio	Tema	Comentário imperdível (interno ao material)	Sugestão (conexões externas)
in	out					
00:00:00	00:00:46	A filmagem se inicia com a apresentação de uma roda de jongo (nenhuma alusão ao nome da comunidade).	Áudio comprometido, difícil entendimento das palavras	JO		
00:00:46	00:02:09		“ [...] A benção tia Marine, como é a costura com duas varas; tia Marine, como é a costura com duas varas...”	JO		
00:02:17	00:03:34		“Oh, abre a roda deixa a ema passear, porque no peito dela tem uma medalha pra bilhar; oh lêlêlê lêlêlê, oh lêlêlê lêlêlê...”	JO		

00:03:36	00:04:49		<p>“ [...] Saragú com muita fé, quando chego na ‘mgoma’, oh, saragú com muita fé ...  Minha raiz é forte, minha raiz é de Guiné, oh, quando chego na ‘mgoma’, oh, saragú com muita fé...”</p>	JO		
00:04:51	00:05:21		<p>“Galo já cantou, tico-tico já miudou, ta na hora ‘deu’ subi serra, devagar que eu vou...”</p>	JO		
00:05:32	00:07:55		<p>“Angoma me chamou, candongueiro bateu, navio apitou, de volta pra terra que eu vou. Chama todo povo pra dançar o caxambu, chama todo povo para o caxambu dançar; já chamei José, eu já chamei Maria, já chamei José, eu já chamei Maria; José veio de noite, Maria só chegou de dia...”</p>	JO		

00:08:01	00:09:08		“ [...] Oh, quando eu chego na angoma, chama [...] primeiro, chama [...] primeiro...”	JO		
00:09:10	00:10:16		“Salva todo povo que ta aí, ó meu chapéu na mão, salva todo povo que ta aí...”	JO		
00:10:22	00:12:00		“Tia Marina, quando vi tambor zuar, tia Marina, quando vi tambor zuar, entrei na roda e penso licença, entrei na roda e penso licença; licença, licença, tia Marina, quando eu vi tambor zuar...”	JO		
00:12:04	00:13:46		- “Meu senhor não arrepare, oh, se eu canta muito baixinho, o meu peito vem cerrado, olha lá meu Deus, com tanta poeira do caminho, oh lêlêlê lêlêlê...”	JO		

00:13:50	00:15:38		“No dia em que me casei, olha até minha mulé fugiu pro mato, ela virou pombinha branca, olha lá meu Deus, e eu virei capim indomado...”	JO		
00:15:40	00:16:40		“Quando era galo novo comia milho na mão, agora sou galo velho bato com o bico no chão...”	JO		
00:16:43	00:17:42		“Me dá galo velho, pra galinho novo cacarejar, deixa galo novo cacarejar...”	JO		
00:17:45	00:19:08		“Vou fazer meu jongo, cheio de crianças lindas, quanto mais criança chega, mais criança aparecia..”	JO		
00:19:10	00:20:45		“Joguei caxambu [...] entrou na roda, [...] caxambu agora é moda...”	JO		
00:20:48	00:21:30		“Olha a saia de [...] oh, ta voando deixa voa...”	JO		

00:21:33	00:24:04		“Eu joguei minha prata n’água, ela molhou [...], meu caxambu no fim do mundo...”	JO		
00:24:10	00:24:54		“Benedito me chamou, me chamou para rezar, rezamo Ave Maria pro povo desse lugar; oh, lélêlê lélêlê lélá...”	JO		
00:24:56	00:25:24		“Sou da terra de jongo, sou da terra de jongueiro, se quiser saber meu nome é só pegar no candongueiro...”	JO		
00:25:26	00:25:50		“Galo já cantou, tico-tico já miudou, ta na hora ‘deu’ subi serra, devagar que eu vou...”	JO		
<b>00:26:27</b>		<b>O jongo do Pinheiral começa a se exhibir</b>		JO		
00:26:30	00:27:30		“Tava dormindo [...] bamba me chamou, [...] cativoiro acabou...”	JO		
00:27:35	00:28:48		“Eu vim saravá, terra que eu piso...”	JO		

00:28:50	00:30:18		“Bate tambor grande, repinica candongueiro, vamos bater palma, vamos saravá jongueiro..”			
00:30:21	00:32:05		“Eu mandei ela me pediu, laço de fita pra cintura, eu mandei cordão de ouro, laço de fita não atura...”	JO		
00:32:07	00:34:02		“ [...] ouro, oh morena, seus olhos cor de marfim, se você não tivesse dono, oh morena, eu levava você pra mim...”	JO		
00:34:05	00:35:19		“Senta no banco de areia, senta no banco de areia, sereia [...] mar, senta no banco de areia...”	JO		
00:35:22	00:36:42		“Não lave a roupa com o meu nome, [...] com sabão, não lave a roupa com o meu nome, pelo amor de Deus, não lave a roupa com meu nome...”	JO		

00:36:44	00:37:54		“[...] foi rolado, foi rolando, foi parar no Paraíba, oh na madeira, oh na madeira, tu que fez com minha camisa...”	JO		
00:38:00	00:39:24		“Oh, com tanto pau no mato, a imbaúba é coronel, a imbaúba é coronel...”	JO		
00:39:45	00:41:37		“Oh mãe África, vem livra do cativo, chora, chora meu tambu, meu tambu, também chora candongueiro, foi de tanto soluçá, soluçá, soluçá, [...] nesse terreiro...”	JO		
00:41:40	00:43:34		Minha galinha da Angola, bota no galinheiro o [...] tira...”	JO		
00:43:36	00:45:00		“Serenos cai, vai sereno, sereno da madrugada, vai sereno...”	JO		
00:45:03	00:47:10		“Abençoa o papai, abençoa a mamãe também, eu não sou malcriado pra ninguém...”	JO		

00:48:20	00:49:44		“Vem ‘joelhar’ no pé de Paulo, vem ‘joelhar’ no é de Paulo...”	JO		
00:50:35	00:52:15		“Oh, meu Deus não quero nada, é a rainha do tambor, é a rainha do tambor...”	JO		
00:52:18	00:54:11		“Corta pau no mata, só não corta limoeiro, o pau que [...] não vai pra fazendeiro...”	JO		
00:54:20	00:55:53		“Na minha casa não dou pousada pra véiaco, na minha casa não dou pousada pra véiaco, quando chega a meia-noite, a meia-noite tá me espiando no buraco...”	JO		
00:56:05	00:57:44		“Eu não bebo mais cachaça, nem o cheiro eu quero vê, mas depois que tá no copo, não posso deixar perder...”	JO		
00:57:56	00:58:52		“Eu não me caso, porque eu tenho medo, já vi homem casado apanhar de manhã cedo...”	JO		

00:58:55	00:59:30		“Mulher que bate em homem, é melhor você correr, é melhor você correr...”	JO		
00:59:31	01:00:30		“O ‘candongueiro’ que não fala, o candongueiro falou, o candongueiro falou...”	JO		

Legenda dos temas:

Jongo – JO

Calango – CA

Folia de Reis – FR

Memória do tráfico – MT

Memória da África – MA

Campesinato Negro – CN

Quilombo – QL

Memória da escravidão – ME

Fazendas – FA